



USP vai divulgar salÁrios dos professores

Segundo reitoria, medida deve ser adotada até o fim do ano e visa à transparência

Victor Vieira

ESTADÃO
•edu

A Universidade de São Paulo (USP) pretende divulgar nominalmente os salÁrios de todos os servidores da instituição até o fim deste ano. A publicação da folha de pagamento, além de outros dados financeiros da USP, é uma reivindicação antiga dentro e fora da universidade.

“A USP vai publicar todos os salÁrios”, afirmou ontem o reitor Marco Antonio Zago ao telejornal SPTV, da TV Globo. “E aí todos os Órgãos de comunicação, todas as diferentes entidades da sociedade poderão consultar e constatar se estÁ equivalente aos salÁrios do mercado ou não”, disse.

Após anos de pressão da imprensa e de movimentos internos, a USP passou a publicar em seu site de transparência a folha de pagamento por tipo de cargo desde o mÊs passado. O sistema também informa a quantidade de servidores que recebeu cada espécie de gratificação, como acréscimos salariais por tempo de carreira.

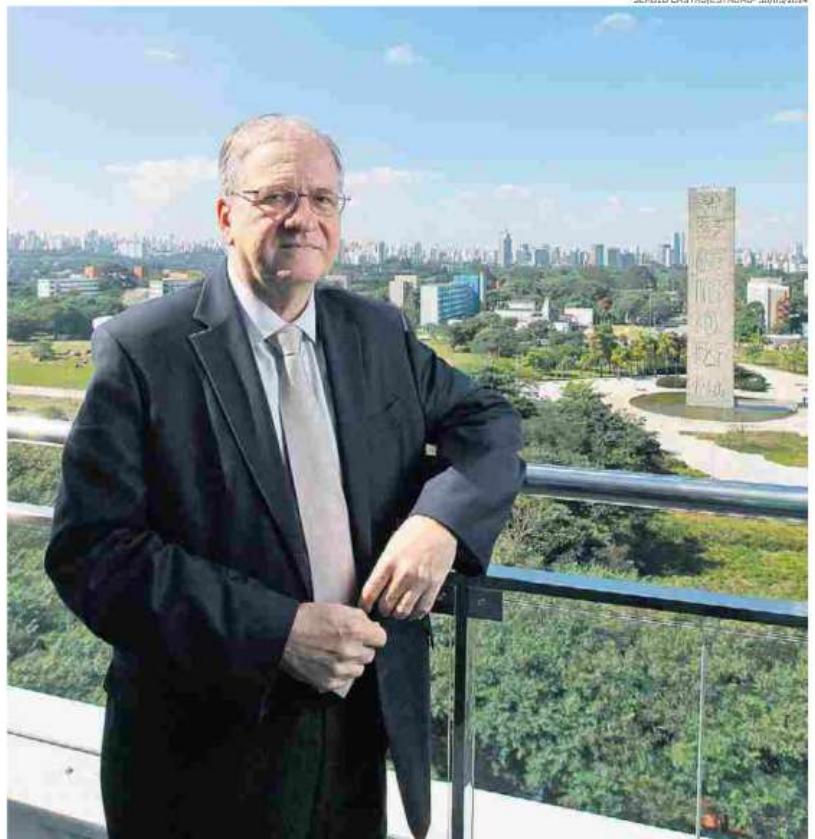
A ideia é que, no futuro, seja

possível checar a remuneração de cada servidor, o que ainda não é permitido pela plataforma. A Lei de Acesso à Informação, de 2012, já prevê que os Órgãos pÙblicos divulguem os vencimentos de todos os seus funcionários.

Na semana passada, o Estado revelou que a USP ainda tem 536 docentes e três funcionários que ganham mais do que o teto. O limite é fixado pela remuneração do governador – hoje em R\$ 20.662 –, de acordo com a Constituição paulista. A USP justifica os salÁrios acima do teto com uma emenda constitucional de 2003, que regulamentou como gratificações devem ser incorporadas aos salÁrios do funcionalismo pÙblico.

Por isso, a reitoria adota o seguinte critÉrio: gratificações incorporadas aos salÁrios antes de 2003, quando ainda não havia a regulamentação, devem ser retiradas do cÁlculo do teto, por serem direito adquirido. Isso, segundo a USP, explica os 539 salÁrios acima do mÁximo estabelecido pela lei.

Crise exposta. A reitoria também estuda melhorar nos prÓximos meses a publicidade dos dados orçamentários da instituição, que enfrenta a maior crise financeira dos últimos 30 anos.



Acesso. Zago disse que salÁrios de servidores poderÙo ser comparados aos do mercado

A USP gasta cerca de 104% de suas receitas com os salÁrios de aproximadamente 23 mil docentes e funcionários. Ainda não há previsão de quando o sistema estarÁ totalmente reformulado, de acordo com a reitoria.

Desde que assumiu, em janeiro, o reitor tem enviado cartas e informes periódicos à comunidade acadêmica sobre a saúde financeira da USP, como estratégia para esclarecer docentes, funcionários e alunos sobre aspectos da crise. Uma das principais queixas de Zago a seu antecessor, João Grandino Rodas, era a centralização na tomada de decisões e a pouca transparência sobre as contas.

Neste mÊs, a reitoria enviou ofício às unidades sobre exigências do Tribunal de Contas do

Estado, que neste ano rejeitou os balanços da USP referentes a 2008 e 2011. Entre os procedimentos recomendados pela Corte, estÙo a maior publicidade de licitações e convênios, atendimento a prazos para remessa de contratos e controle mais rÍgido dos bens mÓveis.

Abertura de contas. Críticos da atual gestÙo, no entanto, acreditam que a USP ainda deve em transparência. “NÙo é possÍ-

vel apresentar uma contabilidade sem detalhar, como faz o reitor Zago”, afirmou Magno de Carvalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp). “Ainda falta muita coisa para mostrar”, disse.

A reitoria, ainda na opiniÙo de Carvalho, demorou para tomar essa medida. “É importante que se divulgue a origem de cada gasto, principalmente neste momento de crise.”

Nina Ranieri, professora da Faculdade de Direito da USP e especialista em autonomia universitária, aprova a iniciativa. “Todos os poderes fazem isso e não vejo o porquÊ de não fazê-lo”, disse. “É uma resposta saudável. Isso faz parte das regras do jogo, da lógica de acesso à informação.”



NA WEB

Portal 'Estado' publica vídeos com dicas para o Enem

estadão.com.br/e/videosenem